



## **Memória da reunião 18/07/2019**

### **Grupo de Trabalho**

### **Avaliação da Política Nacional sobre Mudança do Clima**

#### **1. CONSIDERAÇÕES PRELIMINARES**

Houve participantes remotos e presenciais, conforme lista anexa. Cabe salientar que a participação remota foi prejudicada por um sistema de som falho, dadas as instalações e via de acesso (Skype). Em função disso, nas próximas reuniões envolvendo participação remota será buscada solução para evitar esse problema.

Serve a presente memória para repassar o que foi discutido e suprir as dificuldades de comunicação, além de passar orientações norteadoras dos trabalhos.

#### **2. PONTOS DISCUTIDOS NA REUNIÃO**

Seguindo a pauta da reunião (anexa), seguem esclarecimentos.

##### **2.1. Apresentação**

Pela Secretaria de Apoio da CMA (SACMA), a Secretária Adjunta da Comissão de Meio Ambiente (CMA), Mariana Tavares, abriu a reunião, explicando o caráter do primeiro encontro, basicamente, uma aproximação anterior ao envio dos convites oficiais, que a partir de Agosto de 2019 serão encaminhados pelo Presidente da CMA, Senador Fabiano Contarato, em razão

do Plano de Trabalho aprovado na 25<sup>a</sup> Reunião Extraordinária da CMA. Esclareceu terem sido convidados a integrar o Grupo de Trabalho representantes de instituições e especialistas.

A Assessora da SACMA, Flavia Frangetto, destacou estarem presentes representantes das instituições constantes do rol não exaustivo do Plano de Trabalho, especialistas cujos nomes foram também objeto de requerimentos aprovados em discussões pertinentes à matéria de mudança do clima e os Consultores Legislativos Luiz Beltrão e Gustavo Aouar Cerqueira. Esses teceram comentários sobre os relatórios produzidos em anos anteriores e enalteceram o fato de, desta vez, a avaliação de política pública poder receber contribuições de ampla gama de especialistas, em processo diferenciado.

Flavia esclareceu ser esperada, como objetivo da reunião, a definição quanto a como cada participante poderia contribuir para a avaliação da política pública em questão. Explicou ser o encontro o primeiro de uma série de atividades, previstas no Plano de Trabalho enviado, com vistas a debater pontos da implementação da Política Nacional sobre Mudança do Clima (PNMC), que possam servir de subsídios para a Avaliação de Política Pública sobre a matéria, a ser feita pela CMA do Senado, sob relatoria do Presidente da CMA.

## 2.2 Breve exposição sobre o Plano de Trabalho

Flavia afirmou ser mista a metodologia da avaliação de política pública [Nesse sentido, veja-se

[https://www12.senado.leg.br/publicacoes/estudos-legislativos/outras-](https://www12.senado.leg.br/publicacoes/estudos-legislativos/outras-publicacoes#refPolPubSF-2015)

[publicacoes#refPolPubSF-2015](https://www12.senado.leg.br/publicacoes#refPolPubSF-2015)] feita por Comissão do Senado; compreendendo avaliação *ex post* e *ex ante*, na qual os participantes do GT eram convidados a contribuir levantando informações relevantes, por meio de apontamentos e/ou fornecimento de dados, estudos, experiências, pesquisas, com os quais já trabalhem em suas atividades-fim ou que queiram produzir ao longo do período de realização de encontros em sub-grupos formados no âmbito do GT (os quais seriam: Sub-Grupo I - Estimativas e compromissos; Sub-Grupo II - Instrumentos financeiros; Sub-Grupo III - Contribuição para avaliação dos planos setoriais; Sub-Grupo IV - Contribuição para avaliação do Plano Agricultura de Baixo Carbono; Sub-Grupo V - Contribuição em aspectos jurídicos da política sobre clima).

Frisou terem sido previstas, no Plano de Trabalho, perguntas centrais<sup>1</sup> sobre as quais respostas poderiam ser buscadas. Tanto no caso da indagação pautar a auditoria a ser realizada pelo Tribunal de Contas, conforme Requerimento nº 36/2019 - CMA, quanto das contribuições que advierem do GT. Ressaltou que as contribuições serviriam para trazer subsídio à avaliação, como fontes secundárias de informação. Ao lado da Auditoria citada e das contribuições do GT, estarão outras fontes: discussões das audiências públicas e informações obtidas junto aos implementadores da Política (Ministérios, por exemplo).

Em face da pergunta 1 (**Os deveres e obrigações no âmbito da política nacional sobre mudança do clima são suficientemente claros e a estrutura institucional correspondente é operacional?**), Flavia lembrou o contexto em que a Lei da Política Nacional sobre Mudança do Clima foi editada, tentando ressaltar que sua estrutura de lei de política pública (composta por Objeto, Princípios, Diretrizes, Objetivo, Instrumentos e Disposições Finais), passível de ser regulamentada por Decreto, seria um roteiro a ser percorrido no decorrer das atividades do GT, a fim de serem verificadas as capacidades da legislação daquela época mas ainda em vigor atenderem aos compromissos de natureza climática da esfera internacional e nacionalmente.

Ao tempo em que era um projeto de lei (PL 18/2007 - Casa Iniciadora: Câmara dos Deputados; PLC 283/2009 - Casa Revisora: Senado Federal) dispositivos propostos foram vetados (Veto nº 69/2019 - <https://www.congressonacional.leg.br/materias/vetos/-/veto/detalhe/3382>), cabendo analisar o impacto desses vetos sobre a política instituída por meio da Lei nº 12.187 de 29/12/2009, em vigor, bem como consonância da política atual à Justificação que motivou aquela iniciativa legislativa e a compatibilidade das previsões ao imposto por decorrência do Acordo de Paris e demais acordos correlatos à Convenção-Quadro que rege a matéria.

---

<sup>1</sup> Vejam-se as perguntas centrais anexas: PERGUNTAS CENTRAIS PARA A AVALIAÇÃO CONFORME PLANO DE TRABALHO APROVADO. De "1" a "3", previstas desde o início no Plano de Trabalho e de "4" a "5" acrescidas por meio do Requerimento nº 44/2019 - CMA.

## 2.3 Contribuição por participante/integrante convidado, conforme sub-grupos

Foram feitas algumas ponderações:

- **Gustavo Mozzer** pontuou preocupações em relação à competitividade brasileira sob o exemplo da política setorial da agricultura, lembrando o princípio da soberania em relação à importância de os comprometimentos domésticos serem estabelecidos conforme os interesses nacionais ligados à adaptação aos efeitos negativos da mudança do clima, sem se restringir às medidas de mitigação usualmente valorizadas na agenda climática comparativamente à adaptação;
- **André Lima** comentou ter partido dele a sugestão das perguntas que sobrevieram por meio do REQ 44/2019;
- **Joana Chiavari** levantou hipóteses de interface entre os temas de sub-grupos;
- **Daniel Ricas** solicitou uma pré-definição de foco, para os esforços das contribuições terem retorno compatível;
- **Gustavo Luedemann** comentou a oportunidade que a contribuição por meio de aporte de subsídio para a avaliação em convite poderia vir a representar na atual conjuntura da política sobre a matéria;
- **Heloisa Tozato** fez referência ao projeto “Gastos Climáticos” em que realiza estudo sobre a porção de gastos governamentais em matéria de mudança do clima no Brasil, ao longo de períodos orçamentários.

Os participantes virtuais, dada a dificuldade do som, participaram especialmente por meio de comentários colocados por escrito no chat do grupo formado por Skype, em sendo que, em resumo, ponderaram o que segue:

- **Alfredo Sirkis** assinalou ser iniciativa válida a avaliação cujo propósito esteja em fazer um balanço dos diferentes programas que derivam da PNMC; reforçou a necessidade de situar no tempo os programas derivados de compromissos pós-Copenhagen; e, quanto a 2020, teceu a crítica de as

metas assumidas parecerem estar longe de poderem ser cumpridas por certo pelo menos na questão do desmatamento; fez menção a mecanismos de estímulo aos biocombustíveis; à área de transportes; e ao Plano ABC;

- **Oswaldo Lucon** mencionou o BUR, a relevância do setor de energia e a necessidade de se considerar os dados atuais relativos a expectativas de implementação da UNFCCC;
- **Outros participantes também contribuíram para o debate, como Rodrigo Lima e Julia Raquel Manqueira**, afora diálogos que ocorreram informalmente na sequência ou ao término da reunião.

## **2.4 Informativos gerais**

Trata-se de um Grupo de Trabalho com participação voluntária, e não de Subcomissão.

## **3. RESULTADOS**

Após refletir sobre as discussões, a SACMA orienta que a avaliação foque, em termos materiais, preferencialmente em números como métrica do tipo nota de *compliance*, diga-se de sucesso no cumprimento da política em vigor; e, em termos de procedimento:

### **Cada convidado a integrar o GT:**

- Participe de um sub-grupo, ao qual se inscreva corrigindo ou confirmando seu enquadramento;
- E/ou contribua isoladamente, em comunicação direta com a Assessoria Técnica da SACMA;
- Siga orientações que serão enviadas previamente caso venha a participar remotamente;
- Cadastre, por gentileza, como contato os e-mails do Senado para evitar que caiam no Spam:

[scomcma@senado.leg.br](mailto:scomcma@senado.leg.br);  
[simone.mazer@senado.leg.br](mailto:simone.mazer@senado.leg.br);  
[flavia.frangetto@senado.leg.br](mailto:flavia.frangetto@senado.leg.br).

- Sentindo-se à vontade, respondam à pesquisa feita pela NAINOVA, do Senado Federal, cujo link (<https://forms.gle/8B5jiQaoHuxYPzz66>) será enviado também por e-mail, diretamente aos participantes da reunião do dia 18/7/2019.

**Cada sub-grupo do GT:**

- Envie questionamentos a(os) outro(s) sub-grupos com que julguem ser relevante interagir;
- Aporte elementos para responder à pergunta do sub-grupo, caso algum integrante possua dados ou tenha interesse em trazer reflexões por escrito sobre o questionamento colocado;
- Defina se quer apresentar um documento conclusivo ao final de discussões internas do sub-grupo respectivo;
- Faça uso, se necessário, da estrutura para reunião a ser disponibilizada no Senado (participação pessoal para quem esteja em Brasília - com pré-agendamento possível para as manhãs e tardes de segunda-feira e para as manhãs de sexta-feira; e virtual em sistema melhor do que o utilizado na reunião de abertura, via salas de plenário);
- Reúna-se na tarde do mesmo dia em que haverá reunião sobre o sub-tema respectivo, conforme as datas indicadas no item 4, “c”, da Pauta;
- Tenha a sua missão delineada corrigindo-se/confirmado o texto do documento (link a ser disponibilizado em GoogleDrive/integrante de sub-grupo), em sendo que se recomenda como missão que a transversalidade entre os sub-grupos seja feita tomando-se ao centro, em perspectiva de curto, médio e longo prazos, a indagação “Como a política de clima pode se moldar para o cenário de não-emissão?”. Essa indagação poderá ser contextualizada verificando-se o quanto a linguagem da lei em vigor é capaz de recepcionar demandas que respondam aos princípios do regime jurídico sobre mudança do clima, ao exemplo da atualização decorrente de cada Contribuição Nacionalmente Determinada.

**Observações:** I) Os participantes terão seus nomes citados no Relatório (sob relatoria do Presidente da CMA) Final da Avaliação da Política Pública, como integrantes do GT, assim como a referência nas fontes a que tenham dado acesso. II) Sendo a participação absolutamente voluntária, o convidado permanece livre para utilizar o material que produza para outros fins conforme sua

produção individual ou coletiva, por exemplo destinando-o a artigos, projetos, outras produções. **III)** As reuniões serão gravadas, ficando o vídeo acessível aos participantes exclusivamente para os fins de debate a que se destinaram, salvo autorização em sentido contrário expressa de cada participante. **IV)** As atribuições do Senado em avaliar no âmbito de sua competência não deverão ser confundidas com a contribuição do participante em eventuais avaliações fora Senado. **V)** O Relatório da Avaliação será autônomo às contribuições quanto às suas análises e conclusões, devendo-se ter ciência das limitações quanto ao resultado passível de se almejar em relatório de tal natureza legislativa. **VI)** A Avaliação da Política Pública da CMA não está associada a atividade da (não instalada) Comissão Mista sobre Mudança do Clima (CMMC).

## **ANEXOS**

### **Pauta da reunião de Abertura Grupo de Trabalho “Avaliação de Política Pública sobre Mudança do Clima”**

#### **1. Apresentação**

- Mariana Tavares (SACMA)
- Flavia Witkowski Frangetto (SACMA)

#### **2. Breve exposição sobre o Plano de Trabalho**

- a. Explicação acerca de como poderá ser feito o levantamento das questões\*/demandas importantes a serem consideradas na avaliação: TCU e Ministérios

#### **3. Contribuição por participante/integrante convidado, conforme sub-grupos**

#### **4. Informativos gerais**

- a. Como serão os encontros gerais (previsão para segundas-feiras – de manhã e/ou tarde conforme necessidade)
- b. Planejamento por grupo na primeira semana de agosto
- c. Datas previstas para as audiências públicas/tema
  - i. 29/08/2019: Estimativas e compromissos
  - ii. 12/09/2019: Instrumentos financeiros
  - iii. 26/09/2019: Contribuição para avaliação dos planos setoriais
  - iv. 10/10/2019: Contribuição para avaliação do Plano Agricultura de Baixo Carbono
- d. 31/10/2019: Contribuição em aspectos jurídicos da política sobre clima.

**PERGUNTAS CENTRAIS PARA A AVALIAÇÃO  
CONFORME PLANO DE TRABALHO APROVADO**

1. Os deveres e obrigações no âmbito da política nacional sobre mudança do clima são suficientemente claros e a estrutura institucional correspondente é operacional?
2. Há recursos financeiros suficientes e acessíveis para a implementação da política?
3. O regime jurídico em matéria de mudança do clima carece de melhoria para que as responsabilidades sejam cumpridas em plenitude? Se sim, quais as possibilidades de otimização para alcance do objetivo final da UNFCCC?

**Perguntas adicionais, por aditamento feito via REQ 44/2019 –  
CMA:**

4. Em que os Planos de Prevenção e Controle (PPCDAM e PPCerrado) podem ser aprimorados para que haja reversão da tendência de alta dos desmatamentos dos últimos dois anos?
5. O número e a qualidade da fiscalização e da responsabilização (administrativa e criminal) por desmatamentos ilegais estão acontecendo com efetividade se comparados com os anos de 2009 e 2014 em que houve queda expressiva dos desmatamentos, sobretudo na Amazônia?

## **TABELA SUGERINDO COMPOSIÇÃO DOS SUB-GRUPOS POR CONVIDADO**

Obs.: contém os nomes dos participantes por sub-grupo, tabela preenchida pela SACMA mas à qual se solicita correção/confirmação de interesse quanto a qual subgrupo/nome o convidado queira integrar

**[Solicita-se ao convidado corrigir/confirmar no via link  
GoogleDrive:**

**<https://docs.google.com/spreadsheets/d/1Po3jqPXpe80LrnNOJpBPQIUI0Naqnrs08CovMJmmMqQ/edit#gid=0>**